



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



Raiz do Pecado: Não Escuta da Palavra do Senhor

Muitas vezes encontramos, tanto no Antigo como no Novo Testamento, a descrição do pecado como não escuta da Palavra, como ruptura da Aliança e, conseqüentemente, como fechar-se a Deus que chama à comunhão com Ele. Com efeito, a Sagrada Escritura mostramos como o pecado do homem é essencialmente desobediência e «não escuta». Precisamente a obediência radical de Jesus até à morte de Cruz (cf. Fl 2, 8) desmascara totalmente este pecado. Na sua obediência, realiza-se a Nova Aliança entre Deus e o homem e é-nos concedida a possibilidade da reconciliação. Jesus foi mandado pelo Pai como vítima de expiação pelos nossos pecados e pelos do mundo inteiro (cf. 1 Jo 2, 2; 4, 10; Hb 7, 27). Assim, é-nos oferecida misericordiosamente a possibilidade da redenção e o início de uma vida nova em Cristo. Por isso, é importante que os fiéis sejam educados a reconhecer a raiz do pecado na não escuta da Palavra do Senhor e a acolher em Jesus, Verbo de Deus, o perdão que nos abre à salvação. *Verbum Domini*



Via-sacra em Tempo Quaresmal
As sextas-feiras às 15h00, na igreja Paroquial.



Um Novo Coração

Um novo coração me dá, Senhor, o qual a Ti só tema, a Ti só ame, a Ti, meu Deus, meu Pai, meu Redentor.

Por Ti suspire sempre, por Ti chame, por Ti me negue a mim e tudo negue, por Ti suadas lágrimas derrame.

A Ti busque, a Ti ache, a Ti me entregue, com tão intenso amor, com tal vontade, que nunca mais de Ti me desapegue.

Ó bom Jesus, por tua piedade não te escondas de mim, isto Te peço; que sem Ti tudo enfim é só vaidade.

Muito pedi, Senhor, pouco mereço; tão pouco, que Te não mereço nada, se o teu muito ao meu nada não dá preço.

Esta alma, tantas vezes desviada do caminho do Céu, Tu encaminha; que se por Ti não vai, vai muito errada, Doce Jesus, doce esperança minha. *Hino, Liturgia das horas*



Só se vê o pó no ar quando penetra em casa um raio de sol.

Santo António

Um de Nós

<http://www.oneofus.eu/pt-pt/>



É o endereço onde pode deixar a sua assinatura. A iniciativa de Cidadãos "Um de Nós" nasceu da sociedade civil empenhada em promover uma cultura da Vida na Europa, pondo cada pessoa e a sua incomparável dignidade do centro dessa cultura. Procura recolher um milhão de assinaturas para dirigir pedir à UE a defesa da dignidade, o direito à vida e a integridade de todo o ser humano desde a sua concepção, de acordo com o apresentado pelo Tribunal da UE na sentença do caso Brüstle/Greenpeace, em 2011, onde reconheceu no embrião o princípio do desenvolvimento humano. As assinaturas também se podem fazer em papel, em impresso próprio (formulário de declaração de apoio à iniciativa de cidadania europeia "UM DE NÓS"), que se pode multiplicar.

Bento XVI apoiou a iniciativa

Palavras no final do Angelus de 3 de Fevereiro de 2013: «caros irmãos e irmãs, no primeiro Domingo de Fevereiro recorre em Itália a "Jornada pela vida". Associe-me aos bispos italianos que, na sua mensagem, convidam a investir na vida e na família, também como resposta eficaz à actual crise. **Saúdo o Movimento pela Vida e desejo todos os sucessos à iniciativa denominada "Um de nós", para que a Europa seja sempre um lugar onde cada ser humano seja tutelado na sua dignidade.** Saúdo os representantes das faculdades de Medicina e de Cirurgia das Universidades de Roma, especialmente os docentes de Obstetrícia e Ginecologia, acompanhados pelo Cardeal Vigário, e encorajo-os a formar os operadores de saúde para a cultura da vida».

O Verdadeiro Pecado

É muito importante compreender o que é o pecado. O pecado não é, em primeiro lugar, transgressão da lei. É isso mas não em primeiro lugar. Toda a Sagrada Escritura, e em especial os Evangelhos e as epístolas de São Paulo dizem-no muito claramente. Pecar é virar as costas a Jesus, deixar de ter confiança n' Ele, não acreditar nas suas promessas e na sua palavra, duvidar da sua aliança e não continuar a alimentar-se da sua presença. Pecar é desligarmo-nos da vida de Jesus, deixar de viver em comunhão com Ele, recusar o seu corpo e o seu sangue, rejeitar a sua palavra. *Jean Vanier*

